

Flanelinha-flagelado¹

Abastardado enquanto poeta,
Quebrei garrafas na minha cabeça:
Em paraísos artificiais de tinta dantesca,
Onde antecipei o punk ao ser pateta;

Estou rugindo sobre tudo que não presta,
Desgovernando a grande força que afasta:
Lati famélico e depois caí na praça,
Com ares cínicos a vida é uma festa;

As minhas letras são escritas em fumaça,
Por isso todas vêm jogadas e dispersas:
Longe lançadas como tempo que se passa,
Caminhando todo torto em linhas retas.

Atravessando brechas e atirando farpas,
Espinhos do mal perfurando as épocas,
Fazer dos crânios as melhores taças,
Bebendo ao feio na poesia destas.

A minha contribuição aqui foi esta:
Deixar meus sonhos e também poemas;
Como se meus delitos fossem minhas penas,
Vi-me morrer sangrando, tipo um estigmata!

¹ Jan Clefferson Costa de Freitas – Doutorando em Filosofia: UFPB/UFPE/UFRN

Lightboy Lash

Bastard Poet I
Broke bottles on my head:
Artificial paradises in Dantesque tones
I predicted punk would be Goofy;

I'm howling about the crap,
Unruly the great fugitive force:
Yelping irate & later pass out in the plaza,
In the cynical air, life just a party.

My words written in smoke
All of them thrown & scattered:
Far, flung like time passing,
Zigzagging in straight lines.

Crossing chasms & slinging barbs,
Evil needles piercing the ages,
Fashioning skulls into the finest goblets
Drinking to the hideous in poetry.

My contribution here is this:
Leave dreams & poems
As if my crimes were my wings
I watch as I bleed to death, from my own Stigmata!

Translated by Jennifer Sarah Cooper, PhD
Natal, 2016